

Secretaria de Planejamento apresenta ações realizadas por meio do Acordo de Reparação em visita de estudantes a Brumadinho

Ter 27 maio

A [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) acompanhou, nesta terça-feira (27/5), a visita técnica de estudantes de doutorado da Fundação Dom Cabral (FDC) ao município de Brumadinho. A atividade teve como objetivo apresentar o andamento das ações previstas no Acordo de Reparação decorrente do rompimento da barragem da Vale, em 2019.

Durante a visita, a Seplag-MG destacou as ações de reparação com foco nos aspectos sociais, ambientais e institucionais envolvidos no processo. O objetivo foi reforçar o compromisso do [Governo de Minas](#) com a transparência e com a escuta ativa à sociedade civil.

“A visita da Fundação Dom Cabral demonstra o interesse da sociedade em compreender a complexidade do processo de reparação. A Seplag-MG atua para garantir que os recursos sejam aplicados com responsabilidade e impacto real na vida da população atingida”, destacou a subsecretária de Gestão Estratégica e Reparação da Seplag-MG, Gabriela Brandão.

A Seplag-MG desempenha papel estratégico no monitoramento da execução dos projetos pactuados no acordo e na articulação entre os diversos órgãos responsáveis pela reparação. Na ocasião, os representantes da Secretaria dialogaram com os estudantes e explicaram o funcionamento do arranjo institucional que sustenta o acordo.

O acordo foi assinado em fevereiro de 2021 entre o Governo de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, o Ministério Público de Minas Gerais, a Defensoria Pública de Minas Gerais e a Vale, buscando promover a reparação integral dos danos provocados pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão.

Programação

A visita foi organizada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e pela Seplag-MG e começou no memorial dedicado às 272 pessoas que perderam a vida no rompimento. No local, os estudantes acompanharam uma apresentação da Aecom, empresa responsável pela auditoria técnico-independente do processo de reparação socioambiental, e participaram de uma roda de conversa com representantes da Associação dos Familiares de Vítimas (Avabrum).

Em seguida, foram realizadas reuniões na Prefeitura de Brumadinho, abordando os impactos diretos das ações de reparação no território, os desafios de implementação dos projetos e o papel da Seplag-MG na governança e na fiscalização das iniciativas.

“Nosso objetivo com essa visita é proporcionar uma experiência sensorial para que os estudantes possam testemunhar a tragédia e, em última análise, compreender a complexidade dos problemas públicos e como enfrentá-los. Eles recebem aportes teóricos e conceituais que fortalecem suas

reflexões, mas o impacto gerado ao visitar Brumadinho é insubstituível”, afirmou o professor da Fundação Dom Cabral, Humberto Falcão Martins.

A presidente da Avabrum, Nayara Porto, também destacou o caráter pedagógico do Memorial e a necessidade de manter viva a memória das vítimas. “Queremos que todos, desde alunos do ensino fundamental até estudantes de pós-graduação, passem por aqui e saiam com o sentimento de que precisam ser profissionais responsáveis para que tragédias como essa nunca mais se repitam”, ressaltou.